



# Quanto custa um ministério: salários, gabinetes e as contas dos 18 ministérios

1 215 nomeações, 3,90 M€ por mês e uma média de 3 277 € por pessoa. Quanto ganham os ministros, quanto custa cada gabinete e porque é que a média é quase igual em todos os ministérios.

**IQ OS · Plataforma de Inteligência Financeira**

## Como se lê este relatório

| Campo        | Valor                                                                          |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Artigo       | Quanto custa um ministério: salários, gabinetes e as contas dos 18 ministérios |
| Autor        | Equipa Sabemos Studio                                                          |
| Publicado em | 19/10/2026                                                                     |
| Fonte        | Base de contratos públicos indexada no Sabemos Studio.                         |
| Publicação   | Sabemos Studio                                                                 |

## Resumo

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Há duas despesas em cada ministério: o salário de quem governa e o custo de quem o assessora. Juntas, as duas somam 4,21 M€ por mês. Os gabinetes valem 12,5 vezes mais do que os vencimentos dos 59 membros do Governo — e o ministério mais caro custa 4,5 vezes o mais barato. |
| Com os despachos do Diário da República e a lei que fixa os salários dos cargos políticos, este artigo abre as contas dos 18 ministérios: quem ganha o quê, quantas pessoas trabalham em cada gabinete e o que sobra para cada ministro depois de pagar à sua própria estrutura.  |

## O Governo em números

| Indicador                  | Valor   | Nota                                               |
|----------------------------|---------|----------------------------------------------------|
| por mês em salários brutos | 3,90 M€ | 1 215 nomeações nos gabinetes dos 18 ministérios   |
| pessoas nos gabinetes      | 1 215   | para 59 membros do Governo                         |
| salário médio mensal       | 3 277 € | mediana entre ministérios: 3 321 €                 |
| o custo dos gabinetes      | 12,5×   | face ao salário dos 59 governantes (311 224 €/mês) |
| secretários de Estado      | 41      | para 17 ministros e um primeiro-ministro           |

## Dois andares de despesa

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Um ministério custa duas coisas diferentes. A primeira é o titular: um ministro, os seus secretários de Estado e o salário que a lei lhes fixa. A segunda é o gabinete: as dezenas de pessoas nomeadas por despacho para o assessorar — chefes de gabinete, adjuntos, técnicos especialistas, secretárias pessoais e motoristas. |
| Este artigo mede os dois. Nos 18 ministérios do XXIV Governo há 1 215 nomeações em gabinetes, que custam 3,90 M€ por mês em remunerações brutas — 54,64 M€ por ano se se contarem os 14 pagamentos. Para comparar: os 59 membros do Governo custam, em vencimentos, 311 224 € por mês.                                           |
| Os dados vêm dos despachos de nomeação publicados no Diário da República e compilados na ficha de cada membro do Governo; os valores são o rendimento bruto mensal associado a cada nomeação.                                                                                                                                    |

Quanto ganha quem governa (2026)

| Cargo                   | % do PR | Vencimento (€) | Representação (€) | Total mês (€) | Bruto anual (€) |
|-------------------------|---------|----------------|-------------------|---------------|-----------------|
| Presidente da República | 100%    | 8 550          | —                 | 8 550         | 119 701         |
| Primeiro-Ministro       | 75%     | 6 413          | 2 565             | 8 978         | 120 556         |
| Ministro                | 65%     | 5 558          | 2 223             | 7 781         | 104 482         |
| Secretário de Estado    | 60%     | 5 130          | 1 796             | 6 926         | 93 367          |

O país dos 65%

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Um ministro ganha 5 558 € por mês de vencimento base, mais 2 223 € de despesas de representação — 7 781 € por mês e 104 482 € por ano, contando os 14 vencimentos e as 12 mensalidades de representação. É 65% do que ganha o Presidente da República e 87% do que ganha o primeiro-ministro (8 978 € por mês). |
| Um secretário de Estado fica nos 5 130 € de vencimento e 6 926 € com representação. Estes valores não são negociados: resultam de uma lei de 1985 e de uma indexação automática ao salário do chefe de Estado, o que explica porque é que a folha salarial do topo do Governo é, ao euro, previsível.           |

O custo mensal de cada ministério — Soma das remunerações brutas mensais de todas as nomeações nos gabinetes do ministro e dos seus secretários de Estado.

| Item                                       | Valor     | Nota                           |
|--------------------------------------------|-----------|--------------------------------|
| Negócios Estrangeiros                      | 490 mil € | 153 pessoas · média de 3 200 € |
| Finanças                                   | 359 mil € | 114 pessoas · média de 3 145 € |
| Ambiente e Energia                         | 305 mil € | 98 pessoas · média de 3 276 €  |
| Justiça                                    | 265 mil € | 83 pessoas · média de 3 188 €  |
| Infraestruturas e Habitação                | 257 mil € | 85 pessoas · média de 3 384 €  |
| Economia                                   | 241 mil € | 77 pessoas · média de 3 253 €  |
| Educação, Ciência e Inovação               | 230 mil € | 74 pessoas · média de 3 108 €  |
| Agricultura e Pescas                       | 208 mil € | 63 pessoas · média de 3 363 €  |
| Coesão Territorial                         | 200 mil € | 58 pessoas · média de 3 455 €  |
| Trabalho, Solidariedade e Segurança Social | 195 mil € | 62 pessoas · média de 3 153 €  |

| Item                     | Valor     | Nota                          |
|--------------------------|-----------|-------------------------------|
| Defesa Nacional          | 183 mil € | 56 pessoas · média de 3 321 € |
| Saúde                    | 165 mil € | 52 pessoas · média de 3 236 € |
| Administração Interna    | 150 mil € | 51 pessoas · média de 3 068 € |
| Juventude e Modernização | 141 mil € | 41 pessoas · média de 3 528 € |
| Presidência              | 141 mil € | 42 pessoas · média de 3 350 € |
| Primeiro-Ministro        | 136 mil € | 35 pessoas · média de 3 877 € |
| Assuntos Parlamentares   | 129 mil € | 39 pessoas · média de 3 395 € |
| Cultura                  | 108 mil € | 32 pessoas · média de 3 381 € |

Negócios Estrangeiros custa 4,5 vezes a Cultura

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O ministério mais caro é Negócios Estrangeiros: 489 673 € por mês em 153 nomeações — o gabinete do ministro Paulo Rangel e os de três secretários de Estado. Segue-se Finanças (358 535 €, 114 pessoas) e Ambiente e Energia (304 677 €, 98). |
| No fundo da tabela está Cultura, com 108 192 € e 32 pessoas — quase 4,5 vezes menos do que os Negócios Estrangeiros.                                                                                                                          |
| A dimensão do gabinete segue a dimensão da pasta, não o número de secretários de Estado: a Economia tem três secretários e um gabinete de 77 pessoas; a Presidência tem dois e 42.                                                            |

A média por pessoa quase não muda — Do mínimo (Administração Interna, 3 068 €) ao máximo (Primeiro-Ministro, 3 877 €), a diferença é de 26,4%.

| Item                        | Valor   | Nota                   |
|-----------------------------|---------|------------------------|
| Primeiro-Ministro           | 4 mil € | 35 registos com valor  |
| Juventude e Modernização    | 4 mil € | 40 registos com valor  |
| Coesão Territorial          | 3 mil € | 58 registos com valor  |
| Assuntos Parlamentares      | 3 mil € | 38 registos com valor  |
| Infraestruturas e Habitação | 3 mil € | 76 registos com valor  |
| Cultura                     | 3 mil € | 32 registos com valor  |
| Agricultura e Pescas        | 3 mil € | 62 registos com valor  |
| Presidência                 | 3 mil € | 42 registos com valor  |
| Defesa Nacional             | 3 mil € | 55 registos com valor  |
| Ambiente e Energia          | 3 mil € | 93 registos com valor  |
| Economia                    | 3 mil € | 74 registos com valor  |
| Saúde                       | 3 mil € | 51 registos com valor  |
| Negócios Estrangeiros       | 3 mil € | 153 registos com valor |
| Justiça                     | 3 mil € | 83 registos com valor  |

| Item                                       | Valor   | Nota                   |
|--------------------------------------------|---------|------------------------|
| Trabalho, Solidariedade e Segurança Social | 3 mil € | 62 registos com valor  |
| Finanças                                   | 3 mil € | 114 registos com valor |
| Educação, Ciência e Inovação               | 3 mil € | 74 registos com valor  |
| Administração Interna                      | 3 mil € | 49 registos com valor  |

O mesmo dinheiro, distribuído de outra forma

Leitura

O que muda entre ministérios é o número de pessoas, não o que cada uma ganha. A média por nomeação vai de 3 068 € (Administração Interna) a 3 877 € (Primeiro-Ministro) — uma diferença de apenas 26,4%.

Quase todos os gabinetes têm um chefe de gabinete a ganhar 5 144 € — praticamente o vencimento de um secretário de Estado (5 130 € em 2026). A única exceção é o gabinete do primeiro-ministro, onde o chefe auferia 6 147 €. A estrutura é rígida: quem entra para um gabinete entra numa grelha, não numa negociação.

Os 18 ministérios, do mais caro ao mais barato

| Ministério                                 | Titular                        | Pessoas | Custo/mês (€) | Média (€) | x governantes |
|--------------------------------------------|--------------------------------|---------|---------------|-----------|---------------|
| Negócios Estrangeiros                      | Paulo Rangel                   | 153     | 489 673       | 3 200     | 23,4×         |
| Finanças                                   | Joaquim Miranda Sarmento       | 114     | 358 535       | 3 145     | 13,7×         |
| Ambiente e Energia                         | Maria da Graça Carvalho        | 98      | 304 677       | 3 276     | 19,3×         |
| Justiça                                    | Rita Alarcão Júdice            | 83      | 264 581       | 3 188     | 16,7×         |
| Infraestruturas e Habitação                | Miguel Pinto Luz               | 85      | 257 181       | 3 384     | 12,3×         |
| Economia                                   | Pedro Reis                     | 77      | 240 717       | 3 253     | 11,5×         |
| Educação, Ciência e Inovação               | Fernando Alexandre             | 74      | 230 011       | 3 108     | 11,0×         |
| Agricultura e Pescas                       | José Manuel Fernandes          | 63      | 208 497       | 3 363     | 10,0×         |
| Coesão Territorial                         | Manuel Castro Almeida          | 58      | 200 385       | 3 455     | 12,7×         |
| Trabalho, Solidariedade e Segurança Social | Maria do Rosário Palma Ramalho | 62      | 195 466       | 3 153     | 9,3×          |
| Defesa Nacional                            | Nuno Melo                      | 56      | 182 659       | 3 321     | 11,5×         |
| Saúde                                      | Ana Paula Martins              | 52      | 165 042       | 3 236     | 10,4×         |
| Administração Interna                      | Margarida Blasco               | 51      | 150 340       | 3 068     | 9,5×          |
| Juventude e Modernização                   | Margarida Balseiro Lopes       | 41      | 141 135       | 3 528     | 8,9×          |
| Presidência                                | António Leitão Amaro           | 42      | 140 701       | 3 350     | 8,9×          |
| Primeiro-Ministro                          | Luís Montenegro                | 35      | 135 707       | 3 877     | 21,2×         |
| Assuntos Parlamentares                     | Pedro Duarte                   | 39      | 129 002       | 3 395     | 8,2×          |
| Cultura                                    | Dalila Rodrigues               | 32      | 108 192       | 3 381     | 10,1×         |

Por cada euro do ministro, o gabinete custa 12

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| No conjunto, os gabinetes custam 12,5 vezes o que custam os salários dos governantes que assessoram. O rácio mais alto é o de Negócios Estrangeiros (23,4×): cada euro pago ao ministro e aos seus três secretários corresponde a 23 euros de gabinete. O mais baixo é o de Assuntos Parlamentares (8,2×), o ministério com mais governantes por pessoa de gabinete — 3 membros, 39 nomeações. |
| A leitura política é simples: o custo do Governo não está nos salários dos ministros, que são baixos para o padrão do topo da Administração Pública, mas na estrutura que cada um monta à sua volta.                                                                                                                                                                                           |

Quem trabalha nos gabinetes (nº de nomeações) — Funções normalizadas a partir da designação de cada despacho (masculino/feminino agregados).

| Item                         | Valor | Nota             |
|------------------------------|-------|------------------|
| Técnico especialista         | 404   | média de 3 791 € |
| Adjunto                      | 213   | média de 3 936 € |
| Secretário pessoal           | 161   | média de 2 527 € |
| Motorista                    | 154   | média de 2 298 € |
| Apoio técnico-administrativo | 131   | média de 1 897 € |
| Chefe de gabinete            | 70    | média de 5 087 € |
| Pessoal auxiliar             | 42    | média de 1 205 € |
| Coordenador do apoio         | 31    | média de 2 337 € |
| Assessor                     | 9     | média de 4 929 € |

A grelha dos gabinetes

| Função                       | Nomeações | Bruto total (€) | Média (€) | Máximo (€) |
|------------------------------|-----------|-----------------|-----------|------------|
| Técnico especialista         | 404       | 1 531 537       | 3 791     | 4 770      |
| Adjunto                      | 213       | 838 286         | 3 936     | 4 302      |
| Secretário pessoal           | 161       | 406 823         | 2 527     | 2 610      |
| Motorista                    | 154       | 353 884         | 2 298     | 2 344      |
| Apoio técnico-administrativo | 131       | 248 460         | 1 897     | 1 934      |
| Chefe de gabinete            | 70        | 356 071         | 5 087     | 6 147      |
| Pessoal auxiliar             | 42        | 50 624          | 1 205     | 1 235      |
| Coordenador do apoio         | 31        | 72 461          | 2 337     | 2 337      |
| Assessor                     | 9         | 44 359          | 4 929     | 5 128      |

Técnicos, adjuntos e motoristas

| Leitura                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| A função mais comum é técnico especialista (404 nomeações), seguida de adjunto (213) e secretário pessoal (161). Os motoristas são 154 e há 70 chefes de gabinete para 59 membros do Governo.                                      |
| As médias por função sobem com a responsabilidade: 1 205 € para pessoal auxiliar e 5 087 € para chefes de gabinete. Dentro de cada função, a variação entre ministérios é mínima — é a mesma grelha aplicada a todos os gabinetes. |

Nota de método

| Leitura                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O que está — e o que não está — nestes números. A base é a composição do XXIV Governo registada a 5 de junho de 2025: 59 membros (um primeiro-ministro, 17 ministros e 41 secretários de Estado) e 1 215 nomeações em gabinetes, das quais 1 191 têm valor de remuneração declarado (as restantes não entram nas médias). Os valores são rendimento bruto mensal por nomeação, tal como constam dos despachos publicados no Diário da República; não incluem subsídios de refeição, ajudas de custo, deslocações, seguros ou contribuições da entidade empregadora. |
| Vencimentos dos governantes. Calculados a partir da Lei n.º 4/85 e do vencimento do Presidente da República para 2026 (8 550,10 €, DL n.º 29-A/2026): primeiro-ministro 75%, ministros 65%, secretários de Estado 60%; despesas de representação de 40%, 40% e 35%. O bruto anual usa 14 vencimentos e 12 mensalidades de representação, como manda o estatuto. O custo anual dos gabinetes (54,64 M€) assume também 14 pagamentos, para ser comparável.                                                                                                            |
| Não estão aqui os gabinetes dos grupos parlamentares, os assessores dos partidos pagos pelo Orçamento do Estado, nem os encargos com instalações, viaturas e comunicações — que acresceriam a estes valores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

Fontes

| Leitura                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Diário da República (despachos de nomeação), fichas do Governo no Sabemos Studio · composição de 5 de junho de 2025. |
| Média das remunerações brutas mensais declaradas, por nomeação.                                                      |
| Diário da República · 1 215 nomeações em gabinetes do Governo.                                                       |

Gerado pelo IQ OS em 23/10/2026 às 04:47.